

## CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO DE LEITE DO PROJETO PROTAMBO: ESTRUTURA FAMILIAR, IDADE E GRAU DE ESCOLARIDADE

ISABELLE DAMÉ WEBER ANGELO<sup>1</sup>; PATRICIA PINTO DA ROSA<sup>2</sup>; ROGÉRIO MORCELLES DERETI<sup>3</sup>; SÉRGIO ELMAR BENDER<sup>4</sup>; MARIA EDI ROCHA RIBEIRO<sup>5</sup>; MAIRA BALBINOTTI ZANELA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Zootecnia – UFPel, Pelotas, RS, bolsista Embrapa – [isabelle.angelo@hotmail.com](mailto:isabelle.angelo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Zootecnia – UFPel, Pelotas, RS, bolsista CNPq – [ptc.agostini@gmail.com](mailto:ptc.agostini@gmail.com)

<sup>3</sup>Analista Embrapa Gado de Leite, Pelotas, RS – [rogerio.dereti@embrapa.br](mailto:rogerio.dereti@embrapa.br)

<sup>4</sup>Analista Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS – [sergio.bender@embrapa.br](mailto:sergio.bender@embrapa.br)

<sup>5</sup>Pesquisadora Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS – [maria.edi@embrapa.br](mailto:maria.edi@embrapa.br); [maira.zanela@embrapa.br](mailto:maira.zanela@embrapa.br)

### 1. INTRODUÇÃO

No Rio Grande do Sul existem 479.692 propriedades rurais, sendo a produção de leite desenvolvida em 198.467 delas. A área média das propriedades leiteiras é de 19 hectares, o que evidencia que no estado a mão de obra nas mesmas é predominantemente familiar (IGL, 2015).

A agricultura e pecuária familiar estão diretamente relacionadas à preservação histórica e cultural do interior do estado, reunindo fatores importantes como a família, o trabalho, a produção e as tradições culturais, além de sua intrínseca importância na economia do País (ZOCCAL et al, 2004). Daí a necessidade de se conhecer os aspectos sociais destes trabalhadores e de suas famílias, dentre eles as respectivas faixas etárias em que os mesmos se encontram e seus níveis educacionais.

A idade dos pecuaristas leiteiros e a estrutura familiar em que eles estão inseridos são importantes para que se detecte situações muito comuns e preocupantes no meio rural atual: o êxodo dos mais jovens para o urbano e a falta de sucessão familiar nas unidades de produção. Quanto ao grau de escolaridade, ZOCCAL et al (2004) apontam o fato de que a falta de instrução formal prejudica o processo de inovação tecnológica no campo.

Esse trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil das famílias rurais quanto à estrutura familiar, idade e escolaridade das unidades de produção de leite participantes do Projeto Protambo.

### 2. METODOLOGIA

O Projeto Protambo é um projeto de Transferência de Tecnologias e Inovação para a cadeia produtiva do leite do RS liderado pela Embrapa, do qual participam diversas instituições como: cooperativas de leite, associações de produtores, empresas de assistência técnica e extensão rural, universidades, etc. O projeto baseia-se na formação de grupos de produtores acompanhados por um técnico de uma instituição parceira, realização de caracterização e diagnóstico inicial das unidades de produção de leite (UPL) e ações de transferência de tecnologias direcionadas aos problemas regionais. Atualmente, existem oito grupos de produtores nos seguintes municípios: São Lourenço do Sul, Rio Grande, Santa Rosa, Dilermando de Aguiar, Tenente Portela, Joia, Nova Roma do Sul e Santana do Livramento, totalizando 60 UPL.

O projeto teve início em 2015, sendo realizada uma caracterização das UPL participantes. Foi aplicado um questionário pelos técnicos, sob orientação da Embrapa. O questionário apresentava questões referentes à: área; infraestrutura, mão de obra, rebanho e manejo. Nesse trabalho serão apresentados dados referentes à idade dos produtores ou produtoras de leite e suas famílias, assim como o grau de escolaridade. Os produtores de leite não foram separados por gênero. Foi realizada a análise estatística descritiva dos dados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado em todas as UPL que participam do projeto Protambo, onde observou-se que em 100% delas o trabalho é feito pelos próprios membros da família, com nenhuma ou ocasional utilização de mão de obra externa, caracterizando-os como agricultores familiares.

Dos 60 produtores questionados, sete (11,7%) não responderam as perguntas, sendo os dados desse trabalho dos demais 53, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Estrutura familiar de produtores(as) de leite, no estado do Rio Grande do Sul, participantes do projeto Protambo.

	Nº de produtores(as)	%
Solteiros(as)	4	7,6
Casados(as)	30	56,6
Casados(as) com um filho	6	11,3
Casados(as) com dois filhos	6	11,3
NI* com um filho	6	11,3
NI* com dois filhos	1	1,9
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100</b>

\* NI = estado civil não informado

A idade dos produtores(as), cônjuges, filhos mais velhos e filhos mais novos encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2 – Média de idade, valor máximo e mínimo dos(as) produtores(as) de leite participantes no projeto Protambo, no RS.

Membro da família	Idade média (anos)	Idade do mais velho	Idade do mais jovem
Produtor (a)	44	67	20
Cônjuge	41	68	18
Primeiro filho	23	45	11
Segundo filho	16	25	09

Os valores médios encontrados não diferem dos que FINAMORE et al (2009) encontraram em sua pesquisa realizada no Nordeste do Rio Grande do Sul (48,34 anos). ZOCCAL et al (2004) também encontraram médias semelhantes em seu estudo no estado de Minas Gerais, 46 anos para os produtores e 41 anos para cônjuge.

Em todas as famílias que possuem filhos, os mesmos participam de alguma forma nas atividades exercidas nas propriedades, sejam estas diretamente vinculadas com o leite, como o manejo dos animais e limpeza das instalações, sejam nos afazeres domésticos.

Quanto à sucessão familiar, os filhos indicados no questionário que já estão na maioria participam ativamente no sistema produtivo, muitos já assumindo os lugares de seus pais. Todavia, seis (13,3%) dos produtores que não afirmaram ter filhos possuem mais de 50 anos, o que gera preocupações acerca de quem assumirá seus papéis no futuro.

A escolaridade dos produtores foi respondida em 57 (95%) dos questionários. A Figura 1 demonstra os resultados.

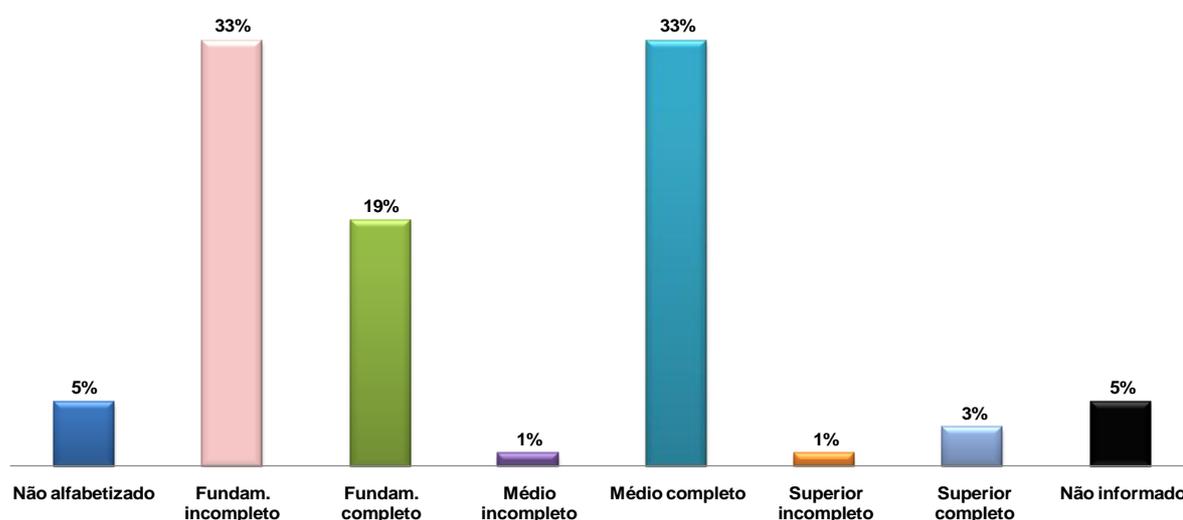


Figura 1 – Grau de escolaridade dos produtores de leite, participantes do projeto Protambo.

A Figura 1 demonstra que 5% dos produtores são analfabetos, e 52% apresentam ensino fundamental (incompleto ou completo). FARIAS et al (2013), em uma pesquisa feita no município de Westfália/RS, encontraram 76% dos produtores com escolaridade abaixo de Ensino Médio Completo, superior aos dados desse trabalho (58%).

Baixos níveis de escolaridade podem dificultar a implementação de tecnologias e a transferência de informações sobre o manejo sanitário e do rebanho que devem ser adotados nas UPL. O nível de escolaridade é um fator importante nas ações de transferência de tecnologias, devendo ser levado em conta na elaboração de materiais técnicos e capacitações.

#### 4. CONCLUSÕES

Os produtores participantes do Projeto Protambo são na maioria casados, encontram-se em uma faixa etária ainda jovem, e possuem filhos que já trabalham na atividade leiteira, com possibilidade de sucessão. Cerca de metade dos produtores são analfabetos ou apresentam ensino fundamental.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIAS, G. D.; FIOREZE, V. I.; WIEBUSCH, A. T.; FLUCK, A. C.; RIZZO, F. A.; CALDAS, N. V. Influência da idade e escolaridade dos trabalhadores na produção e na produtividade do estabelecimento rural familiar. In: III SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE E CIÊNCIA ANIMAL, 5., 2013, Pirassununga. **Anais...**

Acessado em: 05 ago. 2016. Disponível em:  
[http://sisca.com.br/resumos/SISCA\\_2013\\_086.pdf](http://sisca.com.br/resumos/SISCA_2013_086.pdf).

FINAMORE, E. B. M. C.; MONTOYA, M. A.; PASQUAL, C. A.; VECCHIA, E. D. Características dos produtores de leite do RS: uma análise a partir do Corede Nordeste. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 5., 2009, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SOBER, 2009. Acessado em: 05 ago. 2016. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/13/1299.pdf>.

IGL. **Relatório Socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, setembro de 2015. Acessado em 05 ago. 2016. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/teses/IGLpara%20biblioteca2015.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/IGLpara%20biblioteca2015.pdf)

ZOCCAL, R.; DE SOUZA, A. D.; GOMES, A. T.; LEITE, J. L. B. **Produção de leite na Agricultura Familiar**. Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, 2004. Acessado em: 05 ago. 2016. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/12/09O433.pdf>